



Apresentação
DE **RESULTADOS**
1T25





DISCLAIMER

Esta apresentação foi preparada pela CBA, com base nas Demonstrações Financeiras, análises de mercado e da própria Companhia, podendo incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Considerações futuras dependem, substancialmente, de condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados globais e regulamentações governamentais existentes e futuras, entre outros fatores.

Dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da CBA e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

As informações aqui contidas podem ter arredondamentos ou sofrer variações com atualizações de bases de informações de terceiros.

A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Os acionistas da Companhia e os potenciais investidores devem realizar a leitura da presente apresentação sempre acompanhada das Demonstrações Financeiras e do Release de Resultados.

DESTAQUES

1T25

- ✓ Forte resultado do negócio de alumínio, atingindo o melhor EBITDA ajustado desde o 2T22, com alta no preço médio do alumínio na LME aliado à apreciação do dólar médio
- ✓ Lucro Líquido de R\$335 milhões no trimestre, melhor patamar desde o 2T22
- ✓ Liquidação antecipada das dívidas com recursos próprios que totalizam R\$525 milhões, contribuindo para o alongamento do prazo médio e otimização do custo
- ✓ Comprometimento com a desalavancagem da Companhia, saindo de 7,89x em março de 2024 para 2,15x em março de 2025

CRESCIMENTO

COMPETITIVIDADE

IMPACTO POSITIVO

TRANSFORMAÇÃO

Melhores práticas ESG

AGENDA CLIMÁTICA

Refinaria: melhor performance em emissão do mundo



Base: CRU – Plataforma GHG

Eletrólise: resultado 3,9x menor que a média do setor



Base: CRU – Plataforma GHG

RELATÓRIOS

Lançamento do Reporte de Agenda Climática e Relatório Anual 2024



RATINGS E PREMIAÇÕES

S&P Global Sustainability Yearbook 2025

A CBA integrou pela primeira vez o anuário que reconhece as empresas com as melhores práticas sustentáveis do mundo



Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3)

ISEB3 A CBA integra a 20ª Carteira, composta por 82 companhias de 40 setores, ocupando a 12ª posição

Premiação Reporting Matters Brasil

Pelo segundo ano consecutivo, o Relatório Anual 2023 da CBA foi reconhecido como um dos 15 melhores do país



REPORTING
MATTERS

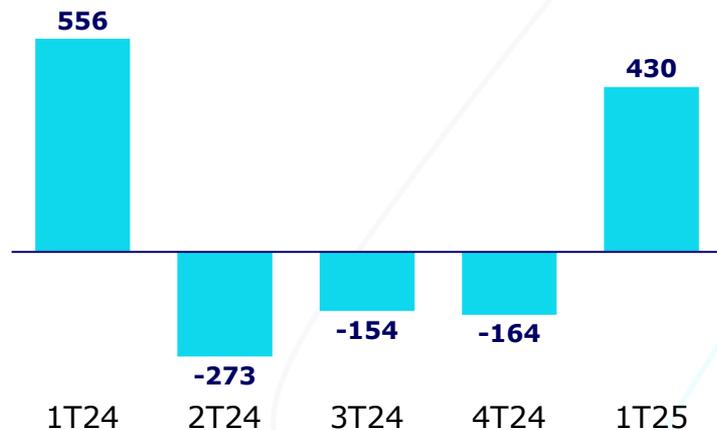


PANORAMA
do **Mercado**
de **Alumínio**
1T25



Sazonalidade do Ano Novo Chinês impactou a demanda e o balanço de alumínio no 1T25

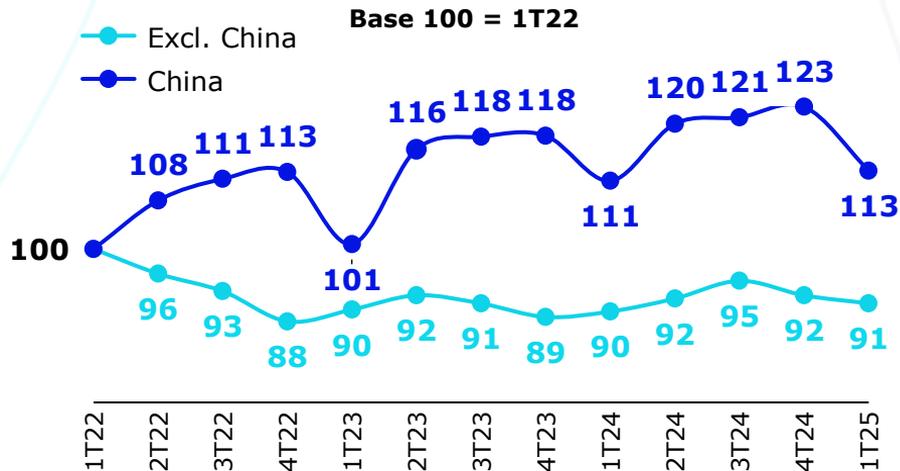
BALANÇO GLOBAL¹ (kt) – OFERTA VS DEMANDA



¹ Balanço ajustado pelas importações e exportações de alumínio primário

Após três trimestres em déficit, o balanço do alumínio voltou ao patamar superavitário no 1T25. As atividades no mercado foram impactadas pelo Ano Novo Chinês, mas o superávit foi menor do que o mesmo período do ano passado.

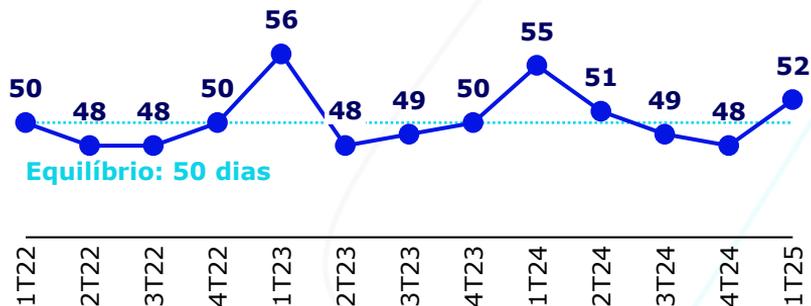
DEMANDA DE ALUMÍNIO PRIMÁRIO



Apesar da queda sazonal, a demanda por alumínio primário na China atingiu o maior patamar da história para o período, mostrando a resiliência do mercado frente às incertezas macroeconômicas. No resto do mundo, a demanda também teve desaceleração, mas com resultado melhor que o registrado nos últimos dois anos para o mesmo período.

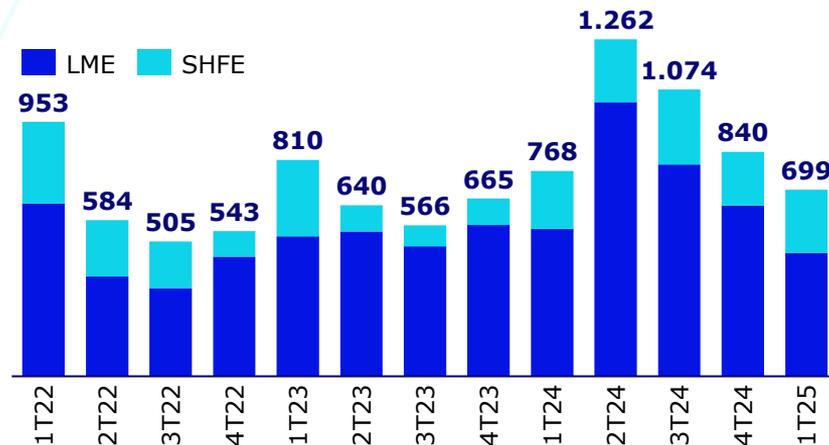
Estoques oficiais totais seguem em queda mesmo com alta nos armazéns da SHFE

ESTOQUES GLOBAIS EM DIAS DE CONSUMO¹



Os estoques em dias de consumo sofreram aumento sazonal no 1T25, mas encerraram em um patamar mais baixo do que o registrado nos últimos dois anos.

ESTOQUES DOS ARMAZÉNS DA LME E SHFE (kt)



Estoques oficiais seguiram a tendência de queda no 1T25. Armazéns da LME atingiram a menor quantidade de metal desde o 4T22, enquanto a SHFE teve aumento sazonal por conta do Ano Novo Chinês.

Fonte: CRU Aluminum Market Outlook Jan 2025, CRU Aluminum Monitor (Abr 2025) e Análise da Companhia.

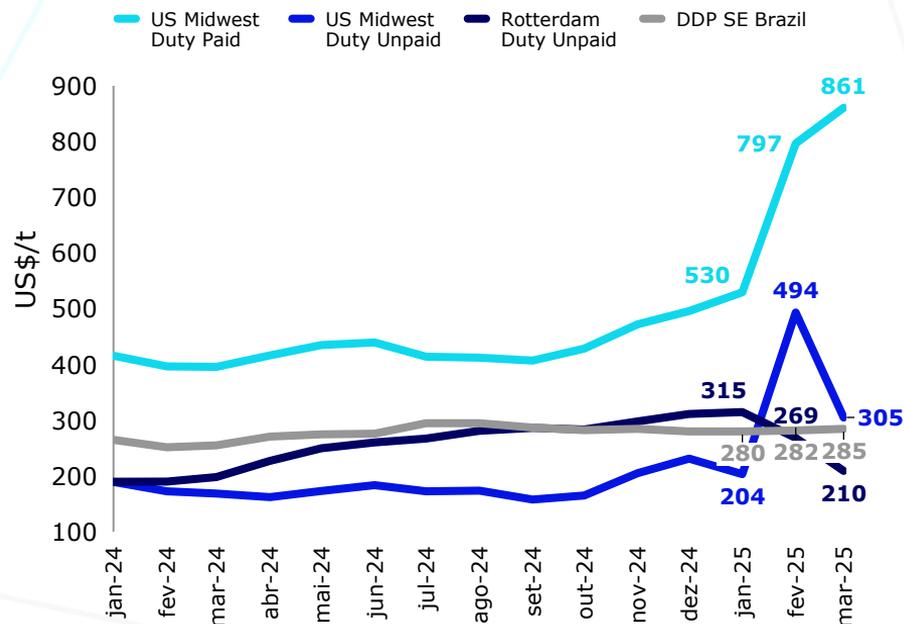
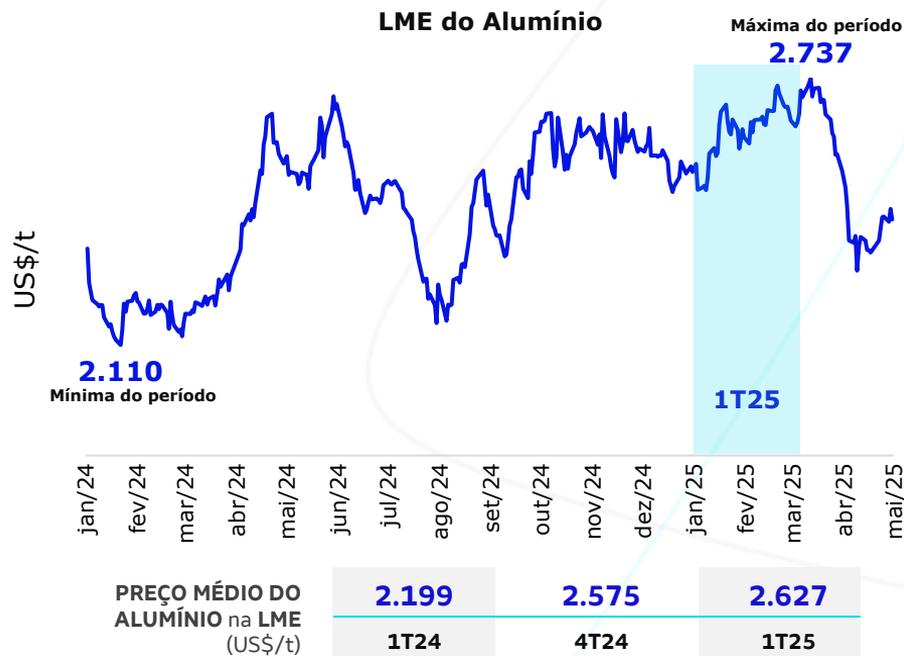
Nota: os números históricos tendem a variar de acordo com as atualizações do modelo de oferta & demanda da consultoria CRU

¹Dias de consumo = estoques totais/(demanda do período/dias do período) | ²Estoque não-oficiais: estoques totais (-) LME (-) SHFE

Após registrar maior média trimestral em quase três anos, LME do alumínio recuou frente à guerra tarifária

A LME do alumínio apresentou alta no 1T25 comparado ao 4T24 e ao mesmo período de 2024, atingindo a maior média trimestral desde o 2T22. O preço se sustentou no patamar de \$2500-\$2700/t durante todo trimestre, mas teve queda no final de março e começo de abril impactado pelo anúncio das tarifas recíprocas de Trump.

O prêmio Midwest teve forte alta no trimestre, refletindo as tarifas impostas pelos EUA. Já o prêmio Rotterdam recuou frente às preocupações do metal ser redirecionado dos EUA para a Europa, e criar uma sobreoferta na região.



Brasil: Demanda por alumínio segue positiva apesar das incertezas geradas pelos EUA

Produção automotiva cresce 8% no 1T25, impulsionada pela recuperação industrial e renovação de frotas, mantendo a demanda de lingote liga e tarugo.

Com alta de 6% no consumo, setor de cimento demonstra resiliência da construção civil, apesar dos desafios econômicos, impulsionada por obras de habitação e infraestrutura.

Segundo a FABUS, a produção de carrocerias no 1T25 é a melhor para o período desde 2023, sinalizando a retomada da mobilidade urbana e continuidade do programa "Caminho da Escola".

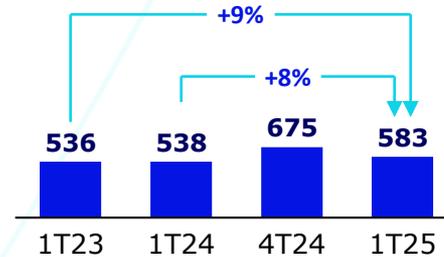
1T25 tem avanço na matriz energética brasileira com novos empreendimentos e melhorias na infraestrutura de rede favorecendo mercado de cabos de alumínio.



INDICADORES SETORIAIS

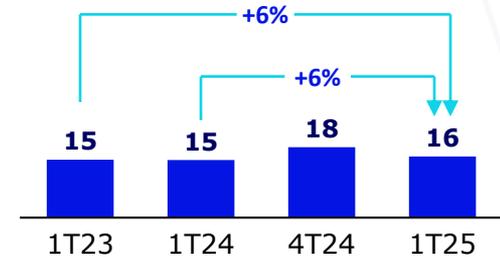
Produção Automotiva

(Anfavea) Mil unidades



Venda de Cimento Interno

(SNIC) Mil toneladas



Produção Carroceria de Ônibus

(Fabus) Mil unidades





DESEMPENHO Operacional e Financeiro

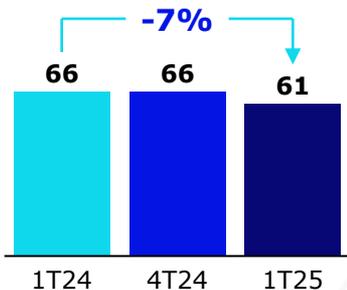


cba

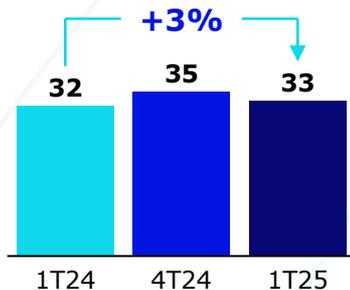
Desempenho de vendas reflete sazonalidade do período: queda vs. 4T24 e estabilidade vs. 1T24

Volume em kt

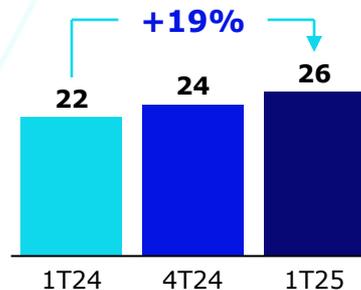
Primários



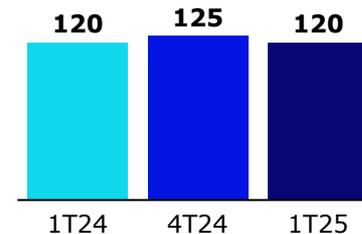
Transformados



Reciclagem



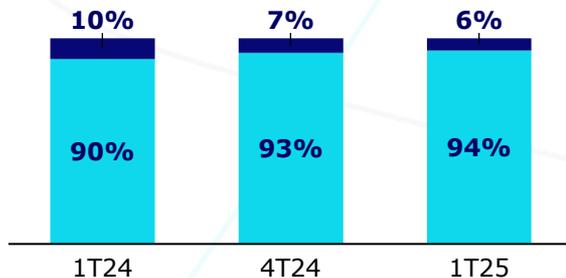
Total



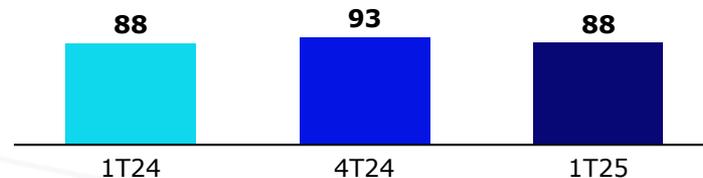
Destino das Vendas (%)

% de Alumínio

■ Mercado Externo
■ Mercado Interno



Volume de Produção de Alumínio Líquido (kt)



Aumento no volume de contratos com adicional de 50MWm em vigor a partir do 1T25

O custo médio de energia afetado pelo reajuste de preço de um contrato de ~100 MWm de ~US\$ 45/MWh para ~US\$ 100/MWh

Balço Energético - MWm

Consumo Contratos Geração Própria



CUSTO MÉDIO:
(R\$ / MWh)

CONTRATOS

263

246

217

270

417

GERAÇÃO PRÓPRIA

97

99

85

108

97

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

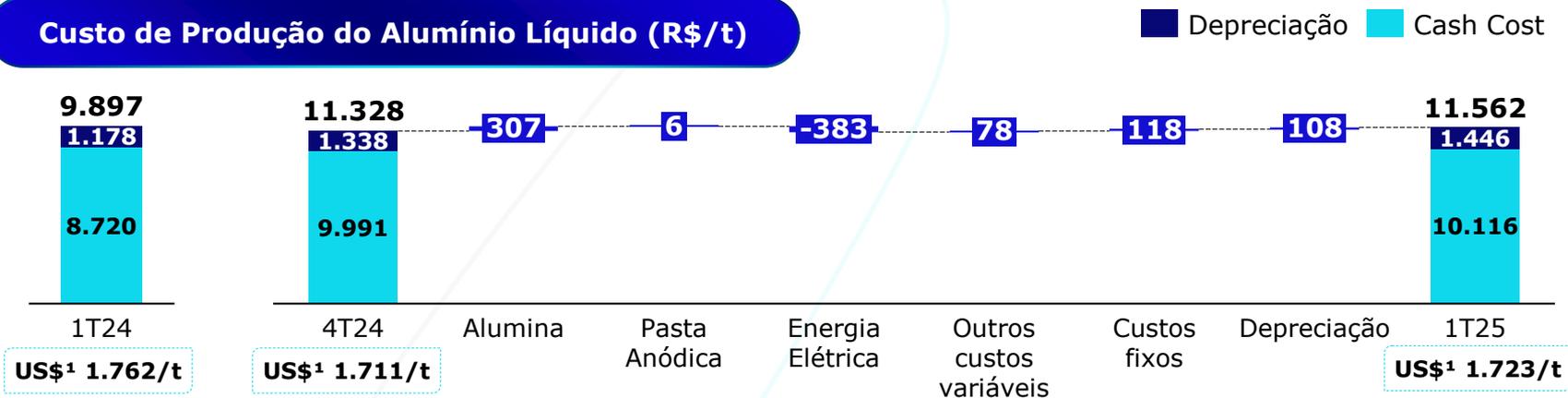
A energia que não for consumida para a produção do alumínio líquido é vendida como excedente e, portanto, a receita é alocada no segmento de energia

PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO

A energia consumida na produção de alumínio líquido que advém da geração própria da CBA compõe o custo de alumínio e, portanto, é alocada no segmento de alumínio

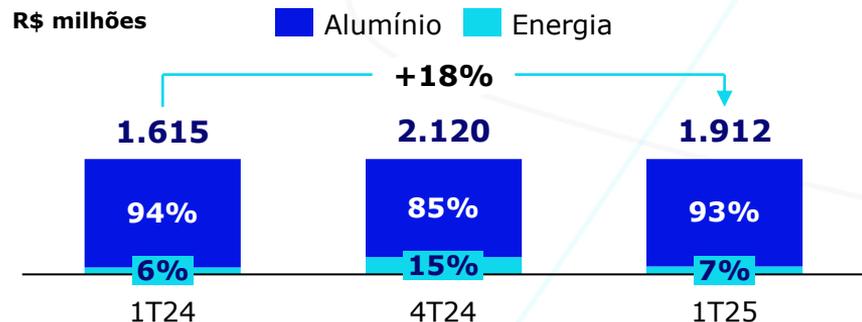
Aumento do custo de produção com aumento de preço de insumos e apreciação do dólar

Custo de Produção do Alumínio Líquido (R\$/t)



¹ Cash cost convertido pelo câmbio médio do trimestre.

Custo dos Produtos Vendidos

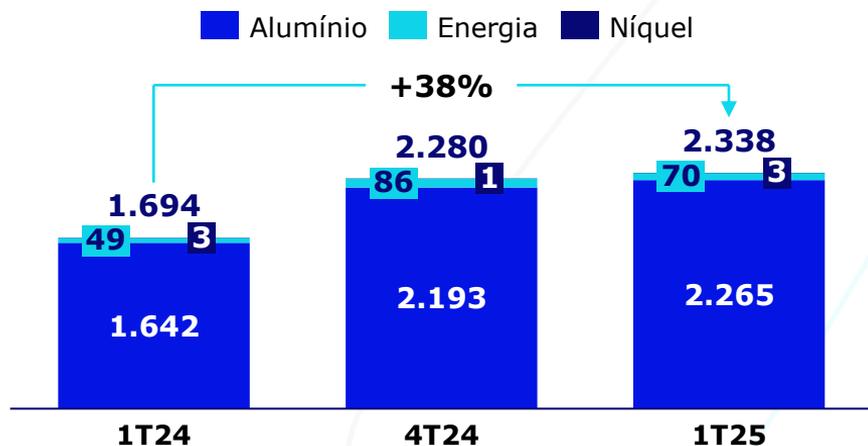


Custo de Produção 1T25. vs. 4T24

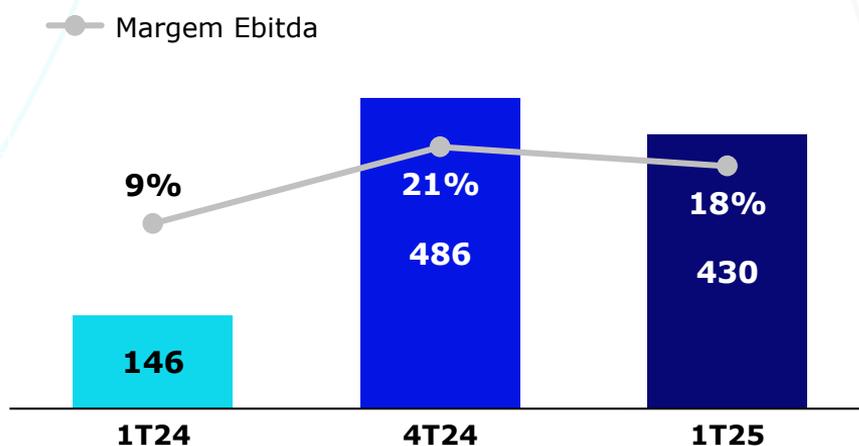
- 16% energia: Menor consumo dos contratos mais caros em função da menor produção
- +9% custos fixos: Menor diluição de custos fixos dado a menor produção no trimestre
- +8% alumina: Aumento preço da soda em 13% e apreciação do dólar

Melhores preços praticados refletem em aumento da receita líquida e forte EBITDA no trimestre

Receita Líquida



EBITDA Ajustado¹



¹ Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado, incluindo a Marcação a Mercado ("MtM") dos contratos futuros de energia e derivativos de energia.

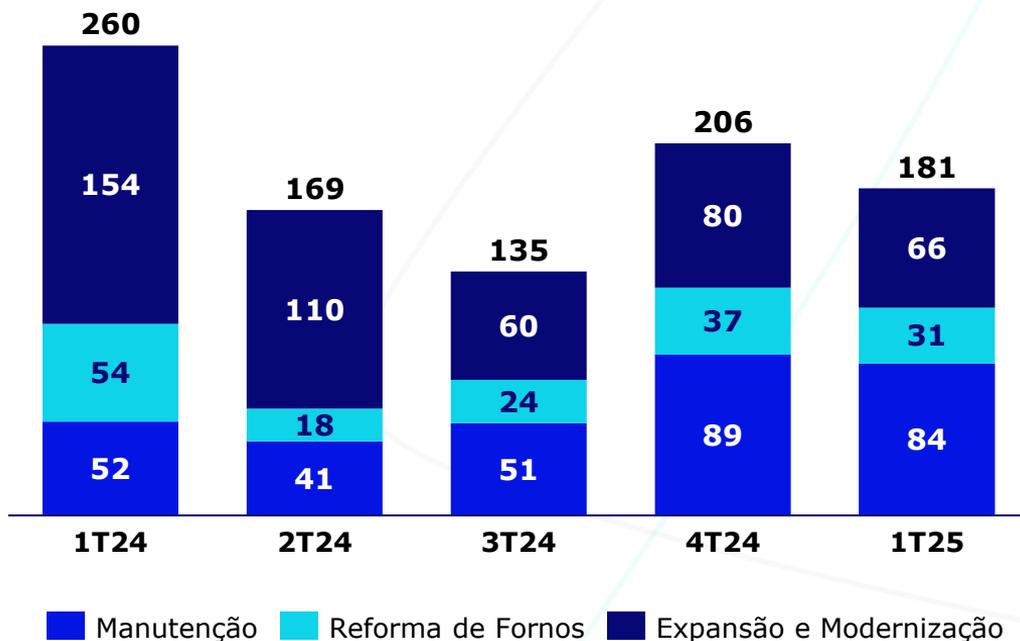
	1T24	4T24	1T25
USD/BRL médio	4,95	5,84	5,85
LME USD médio	2.199	2.575	2.627
LME BRL médio	10.890	15.028	15.375



A receita dolarizada reforça a competitividade da CBA no ambiente macroeconômico atual

CAPEX em linha com o cronograma dos projetos para o ano

Capex - R\$ milhões em regime caixa



Pipeline de projetos CBA

Principais avanços desde o IPO:

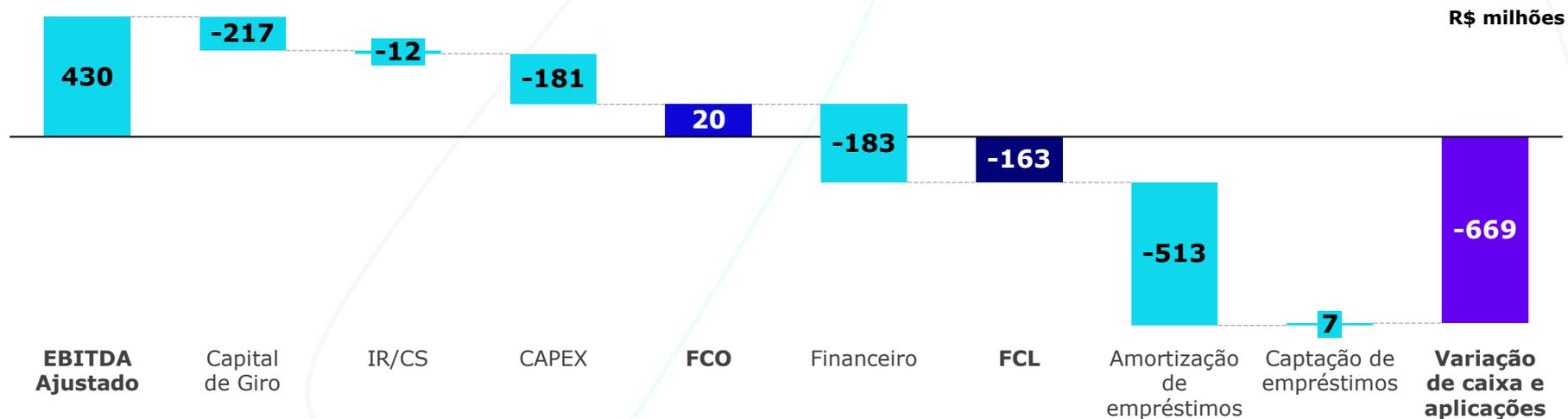
- ✓ Religamento das Salas Fornos 3
- ✓ Linha de Tratamento de Sucata na Metalex
- ✓ Instalação do forno Sidewell na Metalex
- ✓ Disposição de Resíduos a seco
- ✓ ReAI

Próximos projetos no pipeline:

- ✓ Modernização da Tecnologia das SFs
- ✓ Upgrade da Sala Pasta
- ✓ Aumento da Capacidade de Folhas

Aumento sazonal do estoque reflete em maior investimento em capital de giro

Fluxo de Caixa 1T25



Capital de Giro



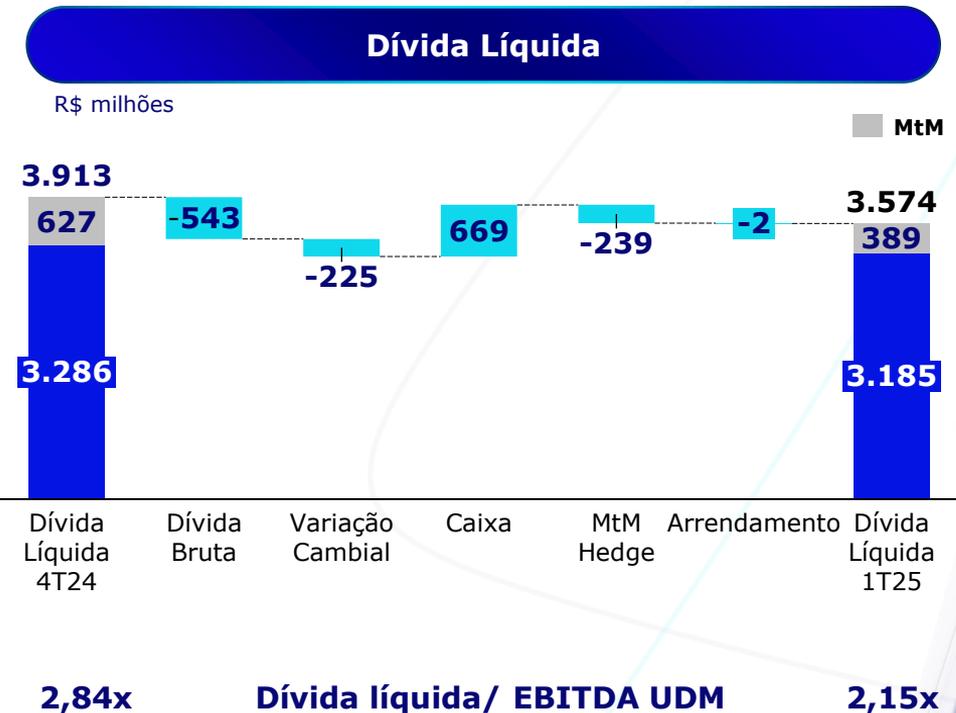
CONTAS A RECEBER: aumento no saldo de contas a receber de clientes em R\$146 milhões

ESTOQUES: aumento sazonal do estoque de matérias primas em R\$144 milhões



FORNECEDORES: Aumento no saldo líquido de risco sacado, em R\$77 milhões, pelo maior volume de compra de insumos

Redução contínua da alavancagem dado menor dívida líquida e forte recuperação do EBITDA



USD 76%

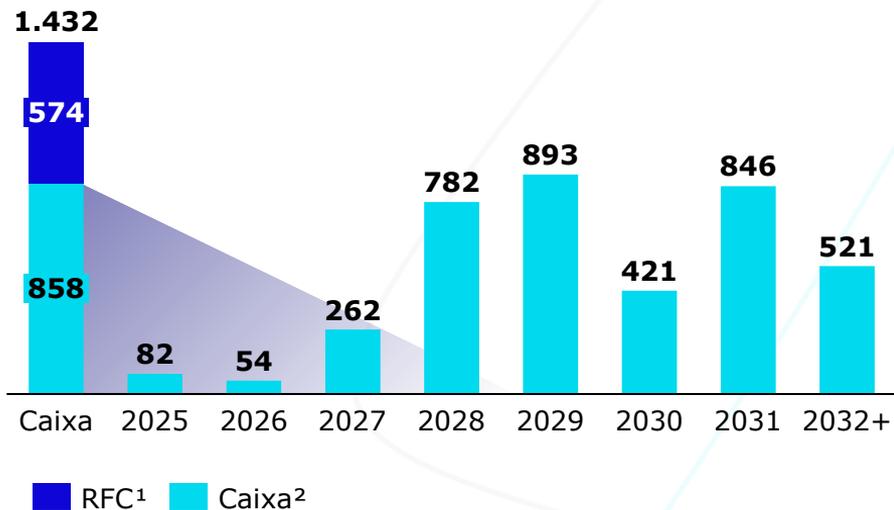
BRL 24%

- ✓ Redução da dívida bruta com liquidação antecipada de contratos de financiamentos à exportação no montante total de R\$525 milhões
- ✓ Redução da dívida líquida em R\$464 milhões, vs. 4T24, em razão do impacto da valorização do real frente ao dólar norte-americano na marcação a mercado dos instrumentos derivativos e dívida bruta

Liquidações antecipadas reduzem concentração de vencimentos no curto prazo

Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ milhões



A liquidação antecipada de dívidas com uso de recursos próprios faz parte da estratégia de desalavancagem bruta da Companhia

Melhora constante no perfil da dívida, com redução do custo médio em USD, saindo de 6,40% ao ano em Dezembro/2024, para 5,98% ao ano em Março/2025

PRAZO MÉDIO
4,8 anos

CUSTO MÉDIO
USD 5,98% a.a.

¹ Linha verde de crédito rotativo no valor de US\$100 milhões convertido pela Ptax de fechamento de 31/03/2025 (R\$5,7422)

² Inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31/03/2025

MENSAGENS FINAIS

OPORTUNIDADES

A oferta global de alumínio primário permanece estável e tende a se tornar mais restrita, considerando o cap de capacidade na China

Mesmo com a redução dos custos globais com a queda do preço da alumina, a CBA segue entre as operações mais competitivas na curva de custos global

Competitividade da CBA é fortalecida pela geração de receita em dólares e pela estrutura de custos parcialmente vinculada à moeda americana

A expansão da matriz energética brasileira sustenta a demanda por alumínio, especialmente em aplicações estruturais e de transmissão

PONTOS DE ATENÇÃO

Escalada das tensões comerciais entre EUA e China, com novas tarifas, pode gerar volatilidade nos preços e redirecionamento de fluxos comerciais

Riscos macroeconômicos persistem, com juros elevados, inflação sob controle parcial e impacto incerto sobre o consumo em todo mundo, incluindo o Brasil

Queda dos preços de alumina, decorrente da normalização da oferta e da desaceleração temporária da demanda gera alívio dos custos globais

Estoques de insumos atrelados ao dólar, em um cenário de câmbio mais elevado, irão impactar os custos nos próximos trimestres



Q&A

ri.cba.com.br
ri@cba.com.br